ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

Relatório de autoavaliação

2025/2026

RESULTADOS, VISÕES E COMPROMISSOS DE MELHORIA

Um relatório condensado dos principais indicadores EQAVET, da qualidade do ensino e das perceções da Comunidade Educativa, com vista à avaliação e revisão de processos que sustentam um planeamento mais fundamentado e orientado para a melhoria.

Síntese de 2025/26

A Escola Profissional de Música de Espinho desenvolve o seu ciclo de autoavaliação de acordo com o quadro EQAVET e outros indicadores internos. Em 2025/26, a avaliação reúne indicadores de atividade, conclusão modular, qualidade do ensino e satisfação da Comunidade Educativa, articulando resultados quantitativos e perceções dos diferentes *stakeholders*.

161 **alunos no fim do ano** 163 no início	**90,7%** **alunos com todos os módulos concluídos** 93,9% Básico · 87,3% Secundário	**89** **apresentações públicas** 53 em 2024/25
49 **audições realizadas**	**24** **prémios em concursos** obtidos por alunos	**18** **masterclasses** 11 em 2024/25
83,1% **satisfação dos alunos** 124 respostas	**97,8%** **satisfação dos colaboradores** 46 respostas	**87,1%** **satisfação das famílias** 85 respostas

QUALIDADE DO ENSINO — INDICADORES COMPLEMENTARES

4,6/5 **média — docentes de instrumento** 13 parâmetros	**4,5/5** **média — áreas sociocultural e científica** 6 parâmetros
91,6% **classificações 4–5 — instrumento** apreciação pedagógica muito elevada	**81,9%** **satisfação global elevada — áreas** dois níveis mais altos da escala

01

Qualidade do ensino em níveis elevados: 4,6/5 em instrumento e 4,5/5 nas áreas sociocultural e científica.

02

A atividade pública reforçou-se: 89 apresentações em concerto, mais 36 do que em 2024/25 (+67,9%).

03

A conclusão modular situa-se em 90,7%; 15 alunos têm módulos por concluir, 10 no Ensino Secundário.

PONTOS FORTES

Qualidade pedagógica, elevada satisfação dos públicos e reforço das apresentações em contexto profissional.

A MONITORIZAR

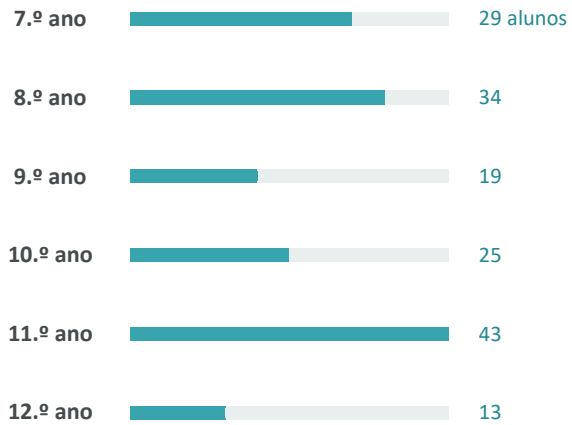
Conclusão modular no Secundário (87,3%) e redução das audições, de 64 para 49 face a 2024/25.

Observação: A satisfação elevada corresponde aos dois níveis mais altos da escala 1-5; a conclusão modular considera os alunos sem módulos por concluir.

Os números da EPME

CORPO DISCENTE

161 alunos no final do ano; -2 face ao início.
90,7% sem módulos por concluir (93,9% básico; 87,3% secundário).



ATIVIDADE ARTÍSTICA E FORMATIVA

28 programas	**89** concertos públicos
49 audições	**18** masterclasses
14 programas de orquestra com solistas	**4** encontros com personalidades do meio musical
39 concertos/recitais assistidos	**2** palestras transversais
24 prémios em concursos	**1.º lugar** na prova final de Música de Câmara (nível médio) do **Prémio Jovens Músicos**

VISIBILIDADE E COMUNICAÇÃO

1 mostra de ensino superior	**39** notícias veiculadas	**4 681** seguidores no Facebook	**2 116** seguidores no Instagram

DESTAQUES DO PLANO DE ATIVIDADES E DO PLANO DE FORMAÇÃO

EVOLUÇÃO FACE A 2024/25

+67,9% apresentações públicas 53 → 89	**+63,7%** masterclasses 11 → 18
+28% seguidores no Instagram 1 648 → 2 116	**+5%** seguidores no Facebook 4 464 → 4 681

MOMENTOS MARCANTES

No âmbito de um Projeto Educativo orientado para experiências profissionais relevantes, assumem particular destaque: o Festival Reabilitasons, o Projeto Camerata, orientado pela violinista Elicia Silverstein, Serralves em Festa 2026 e ainda o Ensemble de Sopros e o Ensemble Vocal. As 18 masterclasses reforçaram a componente diferenciadora da formação. Na área sociocultural destacam-se a visita de estudo a França e a apresentação de Classe de Conjunto na Sociedade Histórica da Independência de Portugal
O plano de formação privilegiou a coesão entre as diferentes equipas educativas, nomeadamente através de atividades de *team building*.

DINAMISMO ARTÍSTICO E VISIBILIDADE

As 89 apresentações públicas, 18 masterclasses e 24 prémios confirmam uma atividade intensa, reforçada pelo crescimento dos canais digitais.

FORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

A qualidade do ensino mantém-se elevada e 90,7% dos alunos não têm módulos por concluir.

Qualidade do ensino

EXAMES NACIONAIS

77,8%	**84,4%**	**16,0 v.**	**12,9 v.**
média do exame de Português curso CEFJAM	média do exame de Matemática curso CEFJAM	média do exame de Inglês Ensino Secundário	média do exame de Português Ensino Secundário

A avaliação da qualidade do ensino feita **pelos alunos** reúne 124 respostas relativas aos docentes de instrumento e das diversas disciplinas das áreas sociocultural e científica.

124 **respostas — instrumento** 13 parâmetros avaliados	**4,6/5** **média — instrumento** 91,6% de classificações 4–5	**4,8/5** **objetivos claros** resultado mais elevado
124 **respostas — socioculturais e científicas** 6 parâmetros avaliados	**4,5/5** média - disciplinas sociocultural e científica	**81,9%** **satisfação global elevada** disciplinas sociocultural e científica

DOCENTES DE INSTRUMENTO

PONTOS FORTES

- Objetivos transmitidos de forma clara e objetiva
- Clareza no trabalho exigido entre aulas
- Planificação do estudo individual
- Estratégias para ultrapassar dificuldades

A MONITORIZAR

- Suficiência das audições
- Reflexão conjunta sobre o repertório

DOCENTES DAS ÁREAS SOCIOCULTURAL E CIENTÍFICA

Esclarecimento das dúvidas	**4,6**	Ambiente de aula adequado	**4,5**
Avaliação, retorno e correção	**4,6**	Estruturação das aulas	**4,5**
Estratégias e materiais ajustados	**4,5**	Objetivos transmitidos com clareza	**4,5**

Os resultados dos inquéritos de avaliação docente confirmam uma apreciação pedagógica bastante elevada.

Os comentários evidenciam um reconhecimento consistente da competência, dedicação e profissionalismo do corpo docente. São particularmente valorizadas a clareza das explicações, a boa estruturação das aulas, o domínio científico e pedagógico dos conteúdos e a capacidade de tornar a aprendizagem interessante, dinâmica e criativa. Muitos alunos destacam também a disponibilidade para esclarecer dúvidas, a preocupação com o progresso individual, a adaptação às diferentes dificuldades, a empatia e a proximidade na relação pedagógica.

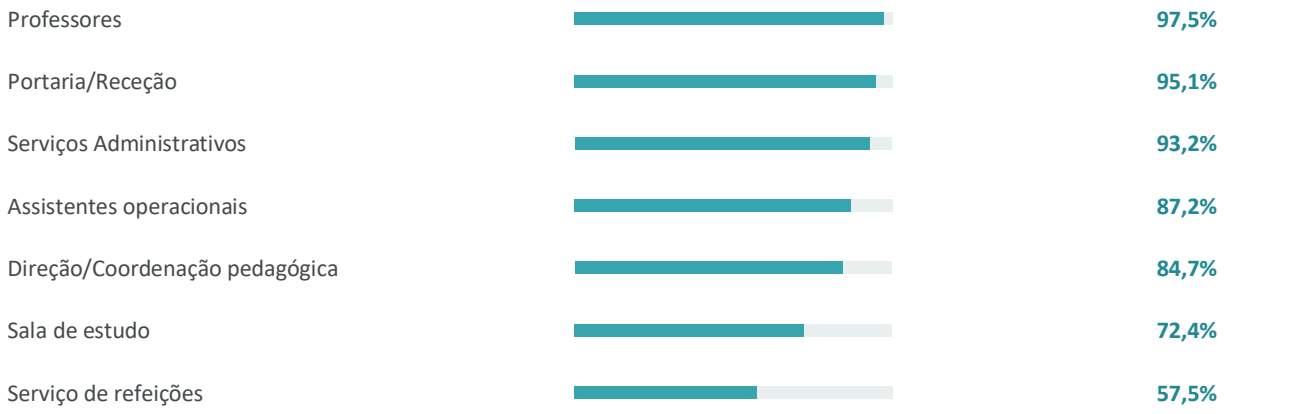
As sugestões de melhoria centram-se sobretudo na gestão do tempo e no ritmo de apresentação dos conteúdos, por vezes considerado demasiado rápido ou pouco articulado entre sessões. Surgem igualmente sugestões de maior clareza no esclarecimento de dúvidas, melhor correspondência entre os exercícios realizados nas aulas e a dificuldade das avaliações.

A visão dos alunos

A avaliação dos serviços da EPME contou com a participação de 124 alunos. A comparação entre serviços considera a percentagem de classificações 4–5 entre os utilizadores de cada serviço, sendo que as respostas «não utilizo» não são consideradas.

124	83,1%	99,2%	0,8%
alunos responderam	**satisfação global elevada**	**satisfação**	**pouco satisfeitos**
recolha entre maio e junho	Totalmente + Bastante	níveis 3–5 da escala	0% «Nada satisfeito»

SATISFAÇÃO ELEVADA POR SERVIÇO



PONTOS FORTES

- Professores
- Portaria/receção
- Serviços Administrativos
- Direção/Coordenação Pedagógica

A MONITORIZAR

- Serviço de refeições
- Sala de estudo

IMPACTO DA PROIBIÇÃO DE TELEMÓVEIS — 3.º CICLO

54,8%	21,9%	20,5%	15,1%
maior interação social	**maior ansiedade**	**maior concentração**	**maior tranquilidade**
impacto mais referido	sinal a acompanhar		

Os alunos valorizam de forma muito clara a qualidade do ensino e do corpo docente, reconhecendo a competência, a exigência, a disponibilidade e o interesse dos professores pelo seu percurso. Salienta-se também a qualidade da preparação para concursos, recitais e outras experiências musicais. São igualmente destacados a diversidade de projetos, masterclasses, concertos e oportunidades de atuação pública, o ambiente próximo e familiar, a integração dos alunos e a relação positiva entre professores, funcionários e estudantes. A Portaria, os Serviços Administrativos e as Assistentes Operacionais recebem várias apreciações favoráveis, associadas à simpatia, disponibilidade e prontidão no apoio.

As sugestões de melhoria referem recorrentemente o serviço de refeições, seguindo-se as condições físicas e os espaços de utilização dos alunos, nomeadamente o Polo, as salas de estudo, as zonas de recreio e intervalo e os equipamentos e materiais disponíveis. Assumem também alguma relevância a organização e comunicação das atividades artísticas e a necessidade de assegurar critérios claros e equilibrados para a participação em projetos, estágios e masterclasses.

A visão dos colaboradores

Ao inquérito de avaliação dos serviços da EPME responderam 46 colaboradores, sendo a amostra constituída maioritariamente por docentes, pelo que se retrata sobretudo a experiência deste grupo.

46	87%	97,8%	0%
colaboradores responderam	**docentes**	**satisfação global elevada**	**insatisfação global**
40 docentes		45 em 46 respostas	classificações 1–2

SATISFAÇÃO ELEVADA POR SERVIÇO



PONTOS FORTES

• Todos os serviços avaliados registam níveis de satisfação bastante elevados

A MONITORIZAR

• Ainda que os níveis de satisfação sejam bastante elevados, a EPME mantém a postura de acolher com gosto todas as sugestões de melhoria

ITENS DE RESPOSTA ABERTA

58,7%	43,5%
destaques positivos preenchidos	**áreas de melhoria preenchidas**
27 respostas	20 respostas

Os colaboradores convergem no reconhecimento da qualidade, do rigor e da excelência do ensino, associados à competência do corpo docente, à solidez do projeto educativo e à diversidade da oferta formativa. São igualmente valorizados o acompanhamento próximo dos alunos, o grau de exigência, a proximidade e o ambiente acolhedor, bem como o espírito de equipa e as condições humanas proporcionadas pela EPME. A organização, a capacidade de resposta, a reduzida burocracia, o apoio da Direção, da Coordenação, dos Serviços Administrativos e das Assistentes Operacionais são também referidos positivamente, juntamente com o dinamismo das iniciativas desenvolvidas.

As sugestões de melhoria apontam para a necessidade de melhorar as instalações, espaços e equipamentos, assim como para a necessidade de comunicação e partilha atempada de informação e uma melhor gestão e antecipação do calendário de atividades em articulação entre a AME e a EPME. Em menor número, mas com relevância para monitorização, são mencionadas a atualização dos honorários e remunerações, a atuação dos assistentes operacionais junto dos alunos e o reforço de projetos artísticos conjuntos.

A visão das famílias

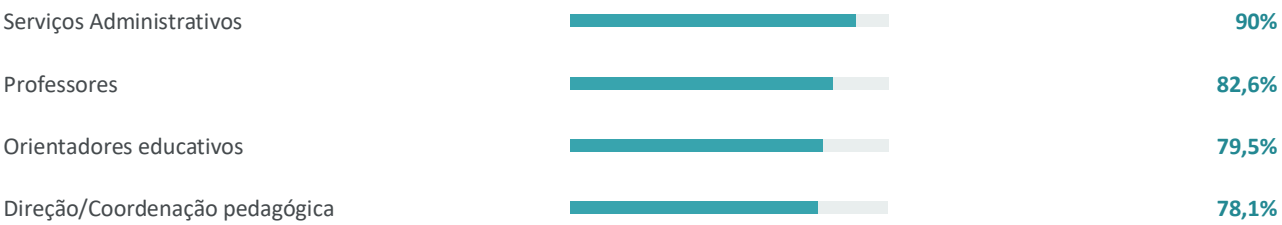
Responderam ao inquérito de avaliação dos serviços da EPME 85 encarregados de educação, distribuídos de forma equilibrada entre o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário. A análise articula envolvimento com a escola, satisfação global e avaliação dos serviços.

85	50,6%	49,4%	87,1%
encarregados de educação	educandos no 3.º Ciclo	educandos no secundário	satisfação global elevada

ENVOLVIMENTO COM A ESCOLA

84/85	83/85	84/85
foram à escola quando convocados	contactam por iniciativa própria	falam regularmente sobre a escola

SATISFAÇÃO ELEVADA POR SERVIÇO



PONTOS FORTES

- Correção das informações
- Facilidade de contacto
- Qualidade do atendimento
- Competência pedagógica dos professores

A MONITORIZAR

- Incentivo ao envolvimento do EE
- Relação e comunicação da Direção/Coordenação com os EE

TELEMÓVEIS — PERCEÇÃO DOS EE DO 3.º CICLO

69%	40,5%	31%	4,8%
maior interação social	maior tranquilidade	maior concentração	maior ansiedade

Nos comentários dos Encarregados de Educação destaca-se sobretudo o reconhecimento da qualidade, do rigor e da exigência do ensino, associados à competência, dedicação e disponibilidade dos professores. Os EE valorizam igualmente a proximidade da escola em relação aos alunos e às famílias, o ambiente acolhedor e familiar, a facilidade de contacto, o acompanhamento e a qualidade do atendimento prestado pelos diversos serviços. A diversidade de oportunidades artísticas — concertos, audições, orquestra, masterclasses, projetos, parcerias externas e atividades na comunidade — é também identificada como uma característica distintiva, contribuindo para a formação musical e pessoal dos alunos.

A sugestão de melhoria mais presente prende-se com a comunicação mais atempada e estruturada das atividades, audições, concertos, horários e momentos de avaliação. São também referidas limitações nas instalações e nos recursos, nomeadamente no Polo de Anta, nas salas de estudo, balneários, espaços de intervalo, instrumentos e equipamentos, a par do serviço de refeições.

A visão da Comunidade Educativa

A comparação das três visões evidencia níveis elevados de confiança. Os valores seguintes correspondem à satisfação elevada, calculada nos dois níveis mais altos das escalas utilizadas.

INDICADORES COMPARÁVEIS ENTRE PÚBLICOS

	Alunos	Colaboradores	Famílias	Comentários
Satisfação global	83,1%	97,8%	87,1%	Confiança elevada nos três públicos
Corpo docente/Professores	97,5%	100%	82,6%	Ativo institucional transversal
Serviços Administrativos	93,2%	100%	90%	Resultado forte e consistente
Direção/Coordenação	84,7%	95,7%	78,1%	Margem de crescimento junto das famílias

PONTOS FORTES E SUGESTÕES DE MELHORIA

PONTOS FORTES

01 **Qualidade pedagógica** — elevada valorização dos professores.

02 **Serviços Administrativos e Portaria** — Satisfação muito elevada nos três públicos.

03 **Envolvimento e confiança** — Satisfação global muito elevada.

A MONITORIZAR

01 **Experiência quotidiana dos alunos** — Refeições e sala de estudo.

02 **Comunicação e relação com famílias** — Incentivo ao envolvimento dos EE.

03 **Monitorização de processos** — Conclusão modular no Secundário: 87,3%; audições diminuíram face a 2024/25.

EVOLUÇÃO FACE A 2024/25

53 → 89	**64 → 49**	**11 → 18**	**34 → 39**
apresentações públicas	**audições**	**masterclasses**	**notícias veiculadas**
+67,9%	−23,4%	+63,7%	+14,7%

A EPME regista uma avaliação muito positiva da qualidade pedagógica e dos serviços de atendimento, reforçando ainda a sua presença pública. Existe margem de crescimento na experiência quotidiana dos alunos, na relação informativa com as famílias e no acompanhamento dos indicadores de conclusão, preservando os resultados de excelência reconhecidos por alunos, encarregados de educação, professores e outros colaboradores.

Conclusão

A autoavaliação de 2025/26 evidencia uma escola em crescimento, com forte reconhecimento da qualidade pedagógica por parte de toda a Comunidade Educativa e uma presença pública mais intensa.

O crescimento da **EPME** não se traduz apenas no aumento dos valores dos seus indicadores: a maior exposição pública coexiste com resultados pedagógicos elevados e com uma Comunidade Educativa que mantém grande confiança na escola.

A comparação com o ano letivo anterior confirma também a capacidade de melhoria dos serviços: o serviço de refeições, embora continue a ter o resultado mais baixo, recuperou 13,5% no índice de satisfação; a satisfação com os professores aumentou 7,1% na visão dos alunos, assim como a dos Serviços Administrativos 5,2%. É fundamental referir que o projeto de ampliação das infraestruturas (em execução) permitirá à **EPME** adequar ainda mais a sua intervenção às necessidades e sugestões de melhorias da Comunidade Educativa.

ESCALA E VISIBILIDADE

- O corpo discente aumentou de 140 para 163 (+16,4%).
- As apresentações públicas aumentaram de 53 para 89 (+67,9%) e as masterclasses de 11 para 18 (+63,7%).
- As notícias veiculadas e os números de seguidores no Instagram e no Facebook revelam tendência de crescimento.

QUALIDADE DO ENSINO

- A avaliação de instrumento mantém um nível muito elevado: média de 4,6 e com 91,6% de classificações 4–5.
- Nas áreas sociocultural e científica, a média subiu para 4,5 e a satisfação global situa-se em 81,9%.
- Os objetivos claros, as estratégias, o acompanhamento e a planificação do estudo permanecem entre os parâmetros mais reconhecidos.

CONFIANÇA DA COMUNIDADE

- A satisfação global elevada situa-se em 83,1% nos alunos, 97,8% nos colaboradores e 87,1% nas famílias.
- O nível de satisfação dos alunos em relação aos professores, Serviços Administrativos e Serviço de refeições aumentou em relação ao ano letivo anterior.

A MONITORIZAR

- A conclusão modular geral diminuiu de 96% para 90,7%, uma diferença de -5,3 %
- No ensino básico, 93,9% dos alunos não têm módulos por concluir; no Secundário, o indicador é 87,3%, menos 8,7% do que em 2024/25.
- Dos 15 alunos com módulos por concluir, 10 frequentam o Secundário, justificando acompanhamento diferenciado.

Fundamentando-se no quadro de referência europeu EQAVET, a melhoria contínua da **EPME** alimenta-se da discussão dos resultados e indicadores com os *stakeholders* (em encontros de Conselho Consultivo, Conselho Pedagógico, Conselhos de Turma e outros mais informais e pessoais), incorporando-os no planeamento, na implementação, na avaliação e na revisão da sua intervenção.

Para 2026/27, a **EPME** planeia manter a exigência pedagógica e a diversidade das experiências artísticas, sem perder de vista a experiência quotidiana dos alunos, a previsibilidade da comunicação e o acompanhamento dos percursos individuais de cada aluno. A monitorização combinará dados de satisfação, indicadores de processos e evidências das ações, permitindo avaliar a execução das ações e verificar a evolução dos resultados.

O compromisso da **Escola Profissional de Música de Espinho** é garantir resultados de excelência na qualidade do ensino da música e das disciplinas socioculturais e científicas e nos serviços prestados à Comunidade Educativa, alinhando as suas práticas com os critérios nacionais de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissionais e requisitos associados ao selo de qualidade EQAVET.